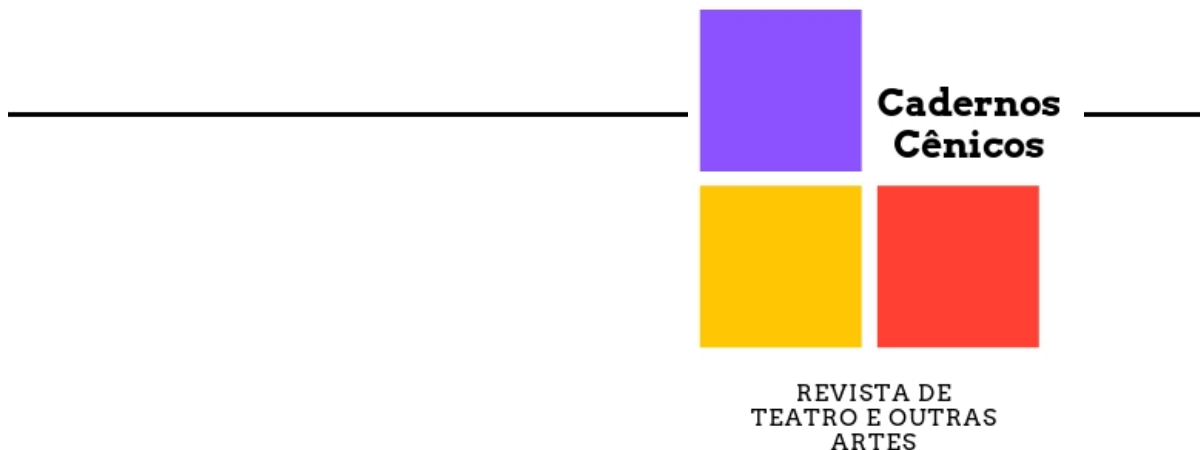




Patética:
experiências visuais de um texto censurado

Ana Flávia de Andrade Ferraz¹

Marcos Williams Soares de Oliveira²

O trabalho tem como proposta apresentar fragmentos da montagem do texto *Patética: a verdadeira história de Glauco Horowitz*, realizada em 2025 por alunos do curso de Teatro Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas. A montagem dialogou com o conceito de Arte Crítica, de Miguel Chaia (2007) e Cena Expandida de Gabriela Lírio Monteiro (2016). A escolha da obra se deveu a dois fatores: 2025 marca os 50 anos da morte do jornalista Vladimir Herzog e os 40 anos do processo de redemocratização brasileira. Escrita pelo cunhado do jornalista um ano após seu bárbaro assassinato nos porões Centro de Operações de Defesa Interna – Destacamento de Operações de Informações (DOI-CODI) em 1975, durante a ditadura civil militar brasileira, *Patética*, texto de João Ribeiro Chaves Neto, conta, através da personagem Glauco, a história do jornalista Vladimir Herzog desde sua chegada em terras

¹ Doutora em comunicação (UnB), Professora Associada do Curso de Teatro Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas. Líder do Núcleo de Estudo e Pesquisa das Expressões Dramáticas-NEPED/CNPq. CV: <http://lattes.cnpq.br/6132913233697667>. <https://orcid.org/0000-0001-9066-7762>. Ana.ferraz@ichca.ufal.br

² Fotógrafo, graduando do Curso de Teatro Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas. Discente pesquisador do Núcleo de Estudo e Pesquisa das Expressões Dramáticas-NEPED/CNPq. CV: <http://lattes.cnpq.br/9316369206841307>. wwillikmaarkin@gmail.com

brasileiras, fugindo, ainda criança, da perseguição nazista na Iugoslávia, até sua morte. Inscrito no VIII Concurso Nacional de Dramaturgia do Serviço Nacional de Teatro (SNT) de 1977 ganhou, por unanimidade, o primeiro lugar, mas teve a premiação suspensa (Garcia, 2003). O texto foi confiscado pelos órgãos de segurança e o dramaturgo impossibilitado de usufruir dos prêmios que deveria receber. A peça só foi liberada em 1979 e na década de 1980, dirigida pelo famoso encenador Celso Nunes, foi finalmente apresentada. Até os dias atuais a peça recebeu poucas montagens e se constitui em um dos textos mais emblemáticos do teatro de resistência brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: TEATRO; CENSURA; VISUALIDADES; DITADURA.

1. Registros de documentação (still)



Foto 1: personagem Glauco Horowitz (atriz: Bárbara Noely)



Figura 2: Interrogatório da personagem Glauco Horowitz (atriz: Bárbara Noely)



Foto 3: personagem O Home de Botas (ator: Eliwelton Farias)



Foto 4: personagem Glauco Horowitz (atriz: Bárbara Noely)



Foto 5: personagem Glauco Horowitz (atriz: Bárbara Noely)



Foto 6: personagem Glauco Horowitz (atriz: Bárbara Noely)



Foto 7: Cena de tortura- personagem O Home de Botas (ator: Eliwelton Farias) e personagem Glauco Horowitz (atriz: Bárbara Noely)



Foto 8: Cena de tortura- personagem O Homem de Botas (ator: Eliwelton Farias) e personagem Glauco Horowitz (atriz: Bárbara Noely)

2. Registros da cena



Foto 9: Vídeo do prólogo da peça (Ator: Roosivelt Macário)



Foto 10: Vídeo do prólogo da peça (Atriz: Raquel Collaço)



Foto 11: Imagem de Teatro documentário em Cena



Foto 12: Cena expandida: audiovisual como cenografia (atores: Rafella Nobre e Eliwelton Farias)



Foto 13: Cena expandida: audiovisual como cenografia (atores: Rafella Nobre e Eliwelton Farias)



Foto 14: Cena expandida: jogo entre audiovisual e teatro- a atriz Bárbara Noely no palco e a atriz Isa Soares no vídeo.



Foto 15: Final da peça: homenagem a Vladimir Herzog.

Cena expandida: audiovisual como cenografia

Bibliografia

CHAIA, Miguel (org). **Arte e Política**. Editora Azougue, 2007.

GARCIA, Miliandre. **Patética**: o prêmio e as censuras (anos 1970). Baleia na Rede (UNESP. Marília), v. 9, p. 135-157, 2013.

MONTEIRO, Gabriela Lírio Gurgel. **A Cena Expandida**: alguns pressupostos para o teatro do século XXI. ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes, Natal, v. 3, n. 1, p. 37–49, 2016. DOI: 10.36025/arj.v3i1.8427. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/8427>. Acesso em: 29 ago. 2025.